

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS E CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA

Sheyliane Rego Morais, Geisa Maciel da Silva, Ana Beatriz Rodrigues Moura, José Orlando Barros Moisés, Rafaella Bandeira de Melo Souza Cavalcanti, Luciana Ellen Dantas Costa, Faldryene de Sousa Queiroz
sheylianerego@gmail.com

Introdução: Os traumatismos dentários constituem uma situação relativamente frequente no cotidiano dos atendimentos clínicos efetuados pelo Cirurgião-Dentista. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos cirurgiões-dentistas que atuam nas 41 Unidades Básicas de Saúde do município de Patos-PB e a experiência no atendimento imediato ao paciente com traumatismo dentário. **Metodologia:** Para coleta de dados foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre dados demográficos dos profissionais e a experiência sobre o traumatismo dental. **Resultados:** 66,7% dos Cirurgiões-dentistas eram do sexo feminino, 83,3% fizeram a graduação em instituição de ensino Pública, 33,3% possuíam mais de 10 anos de formados, 53,3% dos profissionais eram especialistas, apenas 10% relataram ter algum tipo de cursos em Emergência de Lesões Traumáticas e a especialidade mais prevalente foi a de Saúde da Família (16,7%). Com relação à prevalência do trauma dental na rotina de atendimentos, 46,7% dos CDs relataram ter recebido pacientes com traumatismos dentários, destes, 36,7% receberam apenas casos de fratura dental e 10% relataram ter recebido tanto fratura como avulsão dental, 92,8% realizaram o primeiro atendimento e 7,2% encaminhou para outro local e 56,7% relataram sentirem-se seguros para realizar o atendimento. **Conclusão:** Observou-se que é alta a prevalência de trauma dentário e que uma quantidade significativa de profissionais ainda não se sente seguros para prestarem o atendimento imediato a esses pacientes.